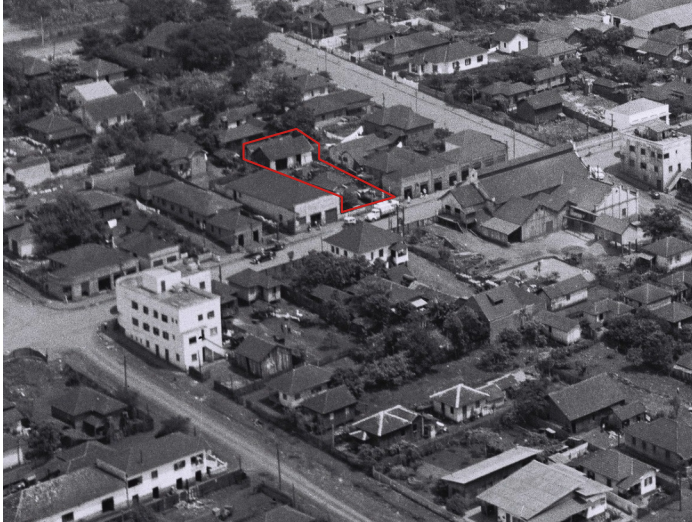


QUADRA 60 LOTE 3 Antiga Residência do Pioneiro Jacob Tolizim



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2020
Fonte: Projeto 10152 / UEL. Rodrigues, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 2875	Q60 / L3	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Moveis Usados Armazém	(43) 3324-7756	1977

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações
Comercial e residencial / Comercial	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Os primeiros registros do lote 3 da quadra 60 no SCI/PML são datados de 1938, sendo um pedido de expedição de habite-se para uma casa de madeira do proprietário Jacob Tolizim, com projeto do engenheiro civil Odilon Borges de Carvalho. Mais tarde, em 1974, o proprietário João Cardoso entra com pedido de demolição da casa e barracão em madeira existentes no lote. Em 1977, o mesmo proprietário realiza a primeira construção em alvenaria do lote, sendo esta o sobrado de uso misto existente no lote ainda hoje. Por fim, em 1981, o proprietário Antônio Bento Domingues realiza a reforma e ampliação do sobrado, sendo as modificações mínimas.

Quanto a significância, além de ser o primeiro edifício de alvenaria do lote, destaca-se por ser uma tipologia construtiva que marca “épocas de desenvolvimento / meios e modos de organização do espaço”. O sobrado comercial é uma variante do tipo-base formador da paisagem urbana histórica, sendo este um dos exemplares remanescentes no centro histórico de Londrina, formando identidade de lugar do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilé Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 01/10

DESCRIÇÃO

O edifício atual refere-se à primeira edificação construída no lote. Trata-se de um sobrado de dois pavimentos de uso misto, construído à 5 metros do alinhamento predial e ocupando os afastamentos laterais; O pavimento térreo, destinado ao uso comercial, é constituído por dois salões comerciais de planta de 31,85 x 7,20 m e pé direito de 4m; cada salão conta com três instalações sanitárias e um poço de luz, localizados no fundo do salão; o acesso ao pavimento superior se dá por uma escada lateral incorporada em um dos salões.

O pavimento superior possui uma configuração em "L" e é destinado ao uso residencial, possuindo uma área de 299 m² e pé direito de 2,70m, e sendo constituído por: duas suítes, dois dormitórios, lavabo, dois banheiros, sala de jantar, sala de estar, escritório, cozinha, despensa, sala de tv, lavanderia, sala de costura, rouparia e dois ambientes externos denominados "área", além de uma varanda voltada para a Avenida Duque de Caxias.

Referente às aberturas voltadas para a Avenida Duque de Caxias, constam quatro portas em aço rolante referente aos salões comerciais e um portão estreito de ferro referente ao acesso ao pavimento superior. A fachada não possui ornamentos, apenas a aplicação de azulejos cerâmicos no pavimento superior e de lajotas cerâmicas no pavimento térreo; a platibanda é linear e esconde a cobertura.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

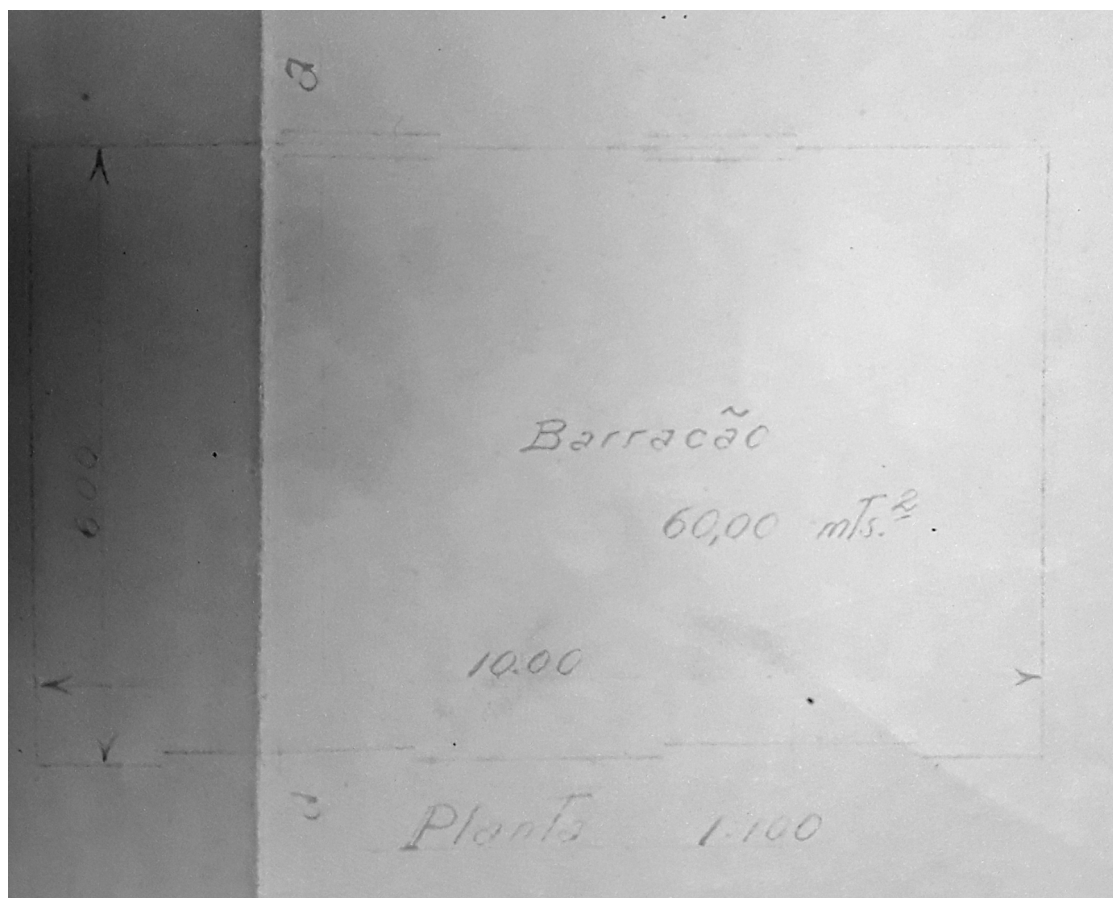
1938 – casa e barracão de madeira (demolidos)

1977 – edificação 2 pavimentos – existente

1981 – reforma da edificação de 2 pavimentos – existente

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020



Planta baixa barracão de madeira, projeto arquitetônico aprovado em 1944

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2020 02/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

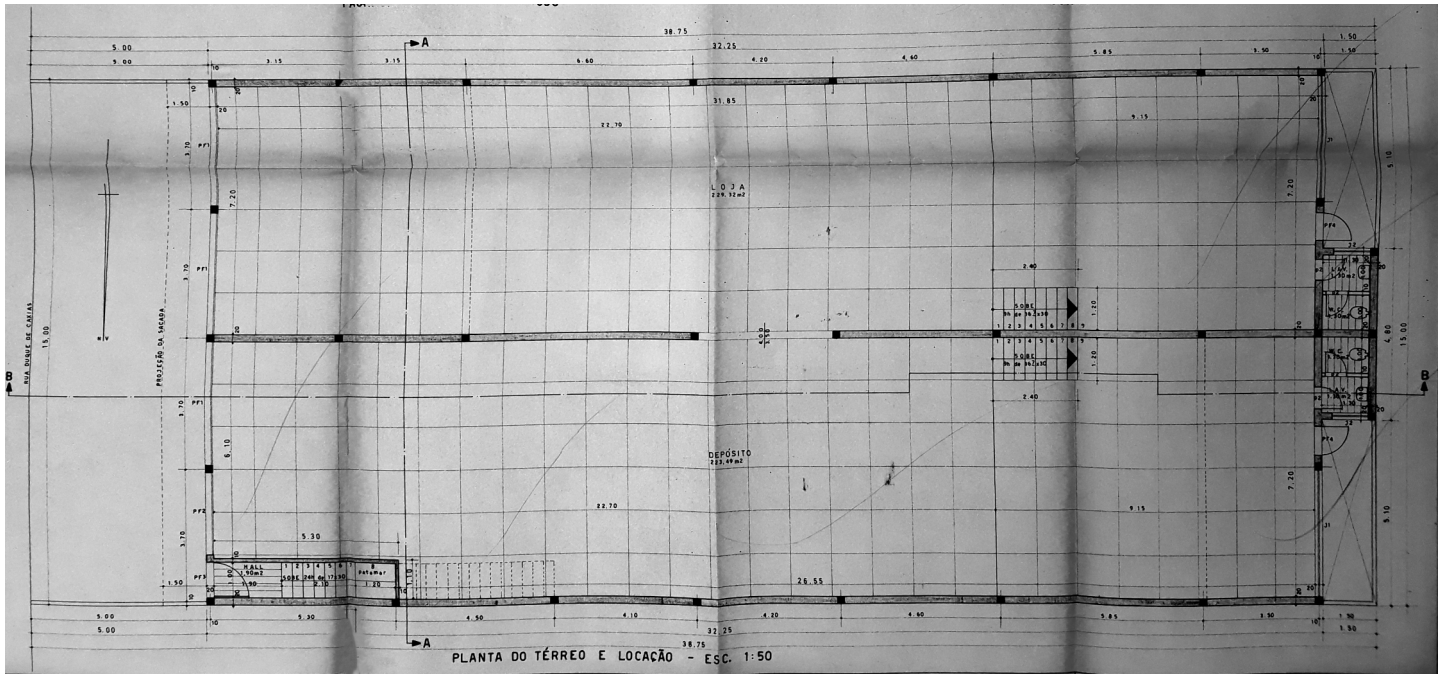
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E292

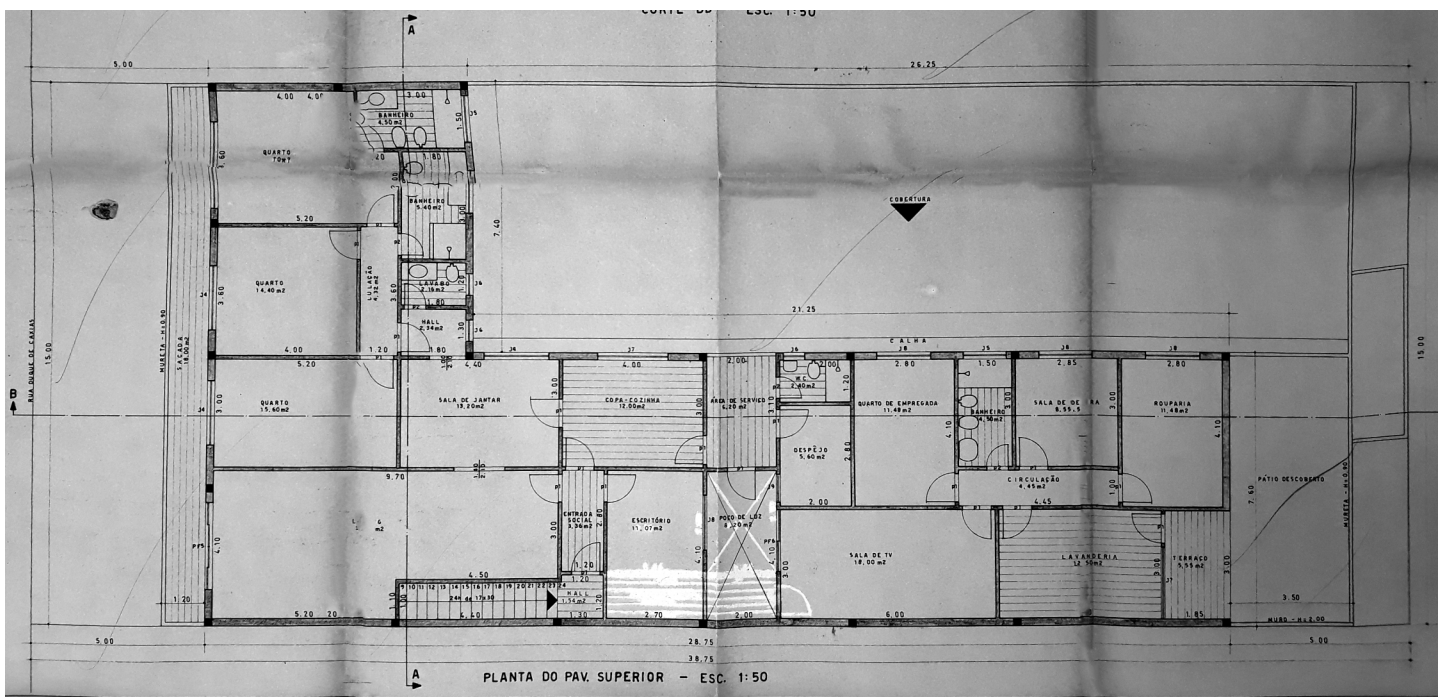
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa - pavimento térreo, projeto arquitetônico aprovado em 1977



Planta baixa - pavimento superior, projeto arquitetônico aprovado em 1977

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 03/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

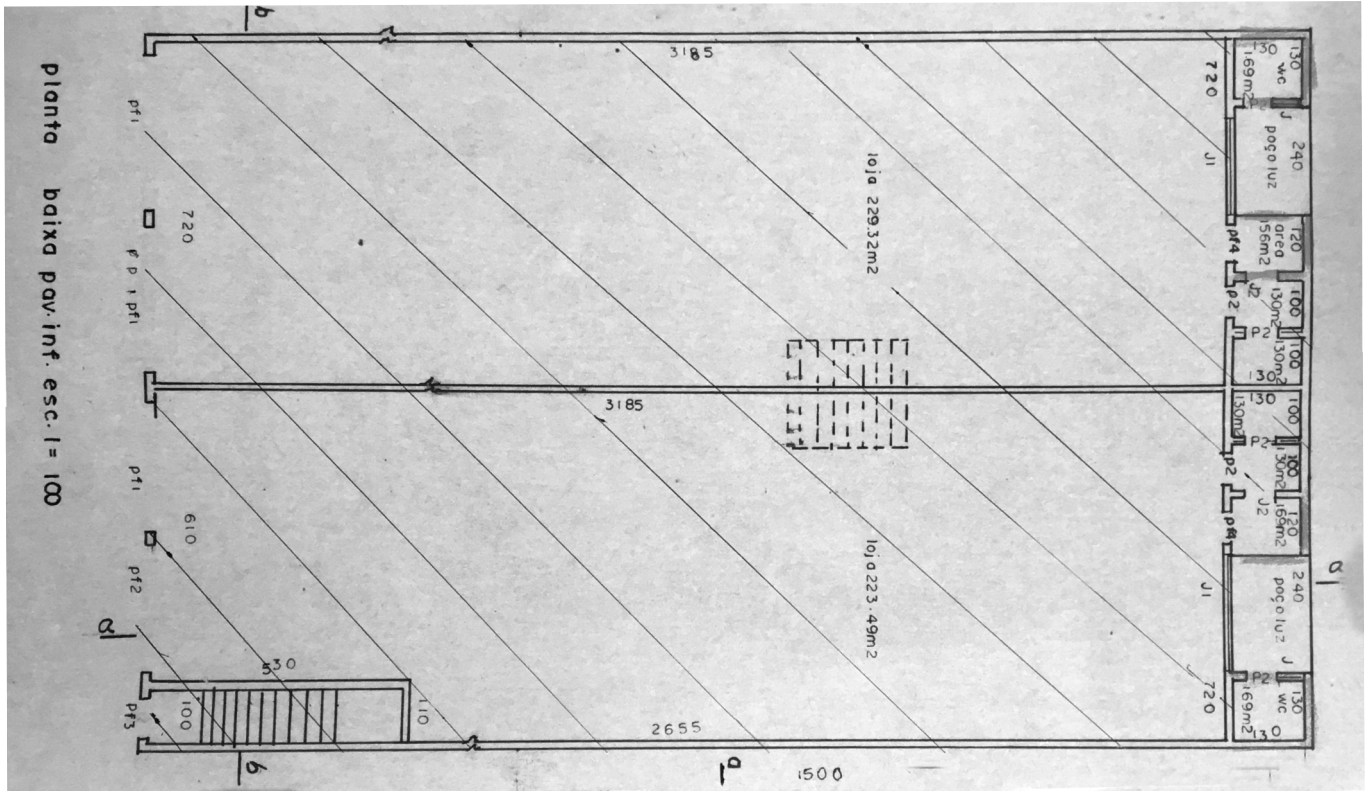
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E292

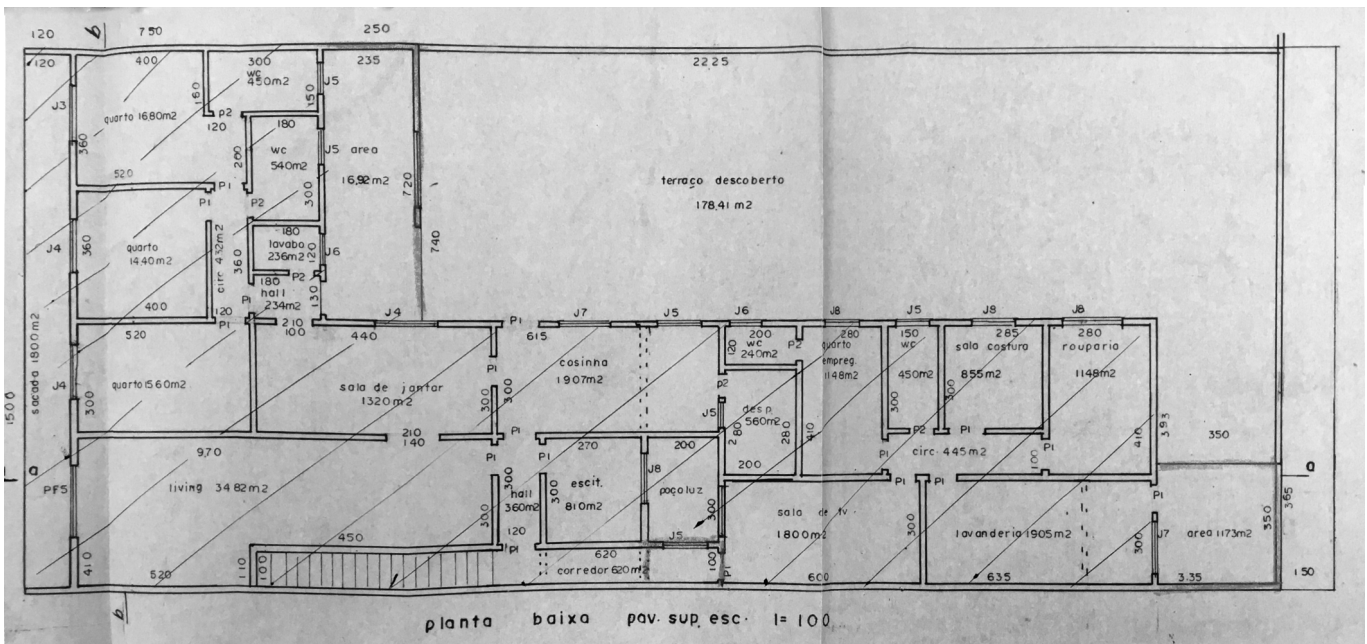
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa reforma - pavimento térreo, projeto arquitetônico aprovado em 1981



Planta baixa reforma - pavimento térreo, projeto arquitetônico aprovado em 1981

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 04/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

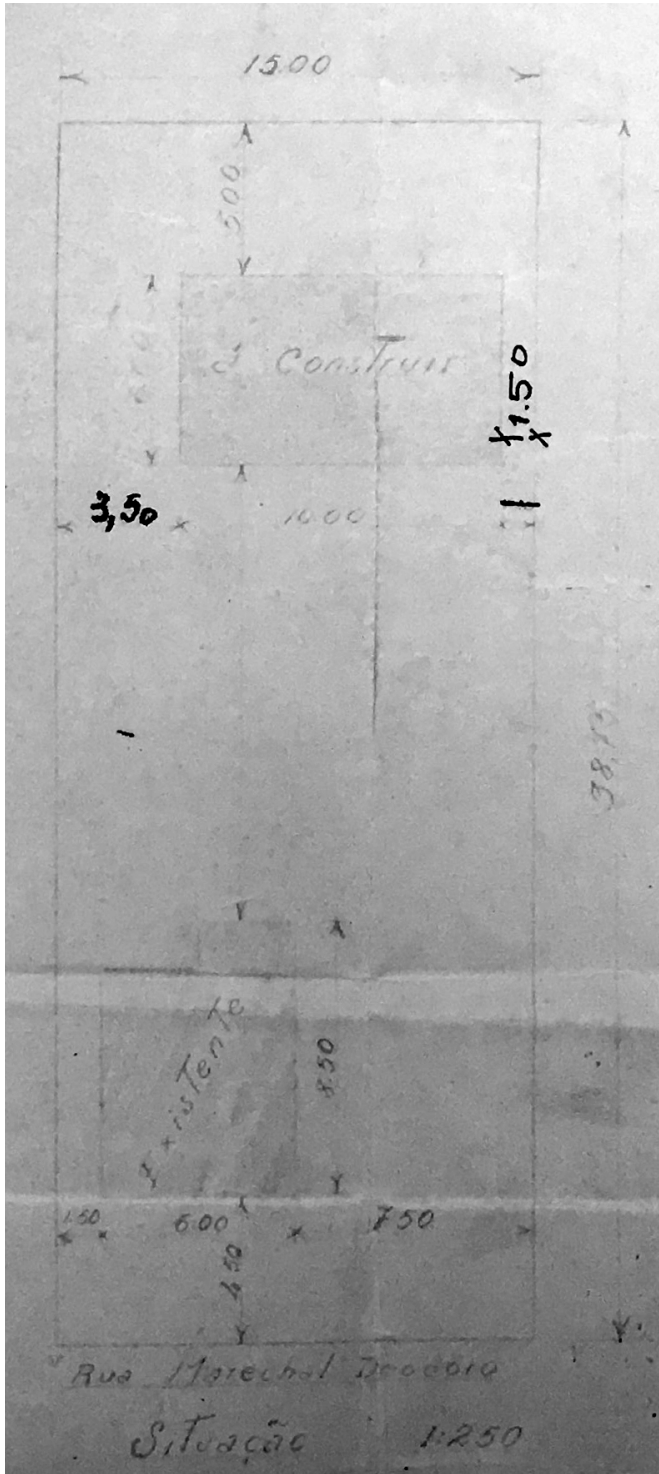
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E292

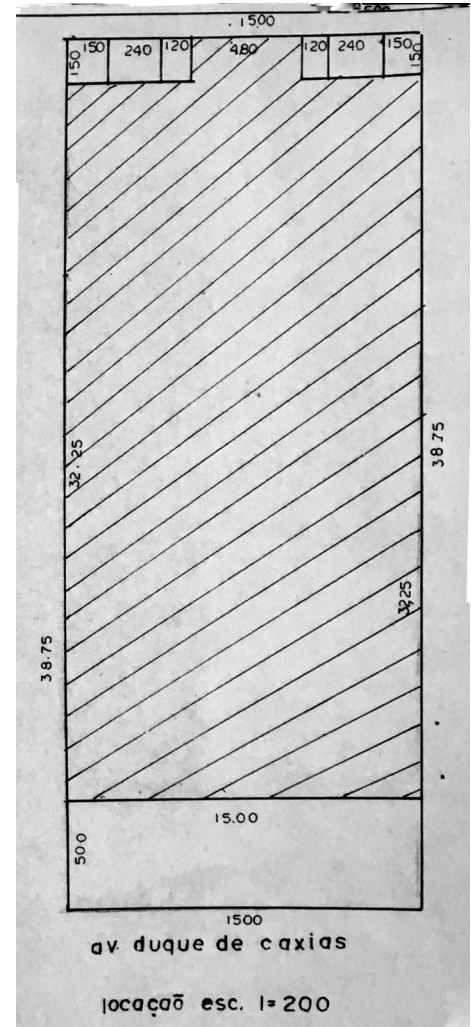
Neutr. Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

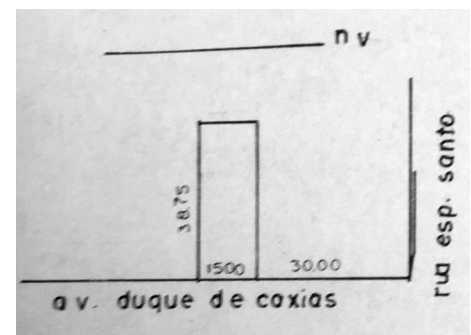
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta de situação, 1945



Planta de situação, 1981



Implantação 1981

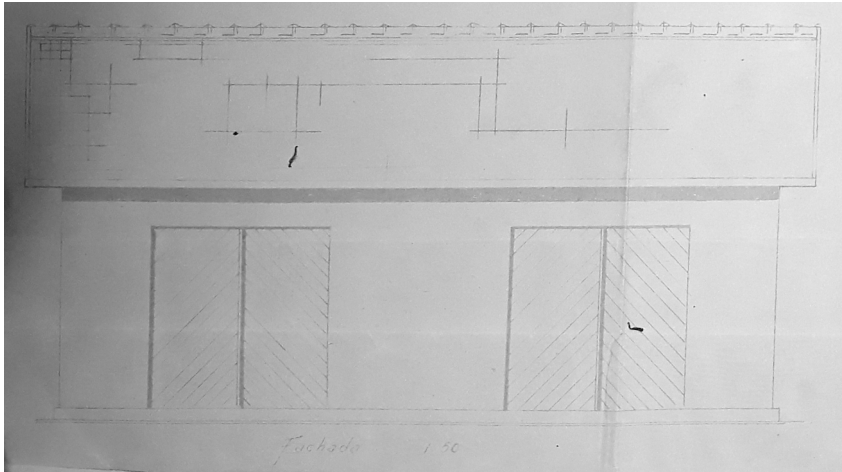
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

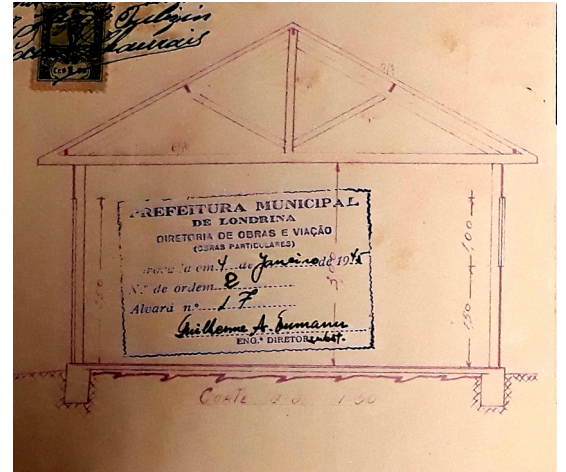
Data Folha
2020 05/10

CORTES/ELEVAÇÕES

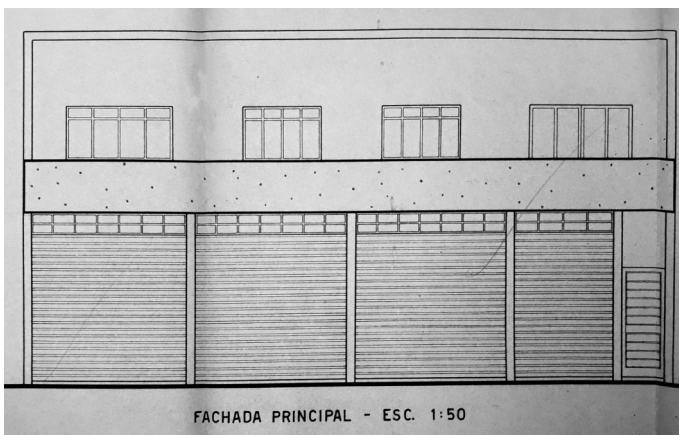
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



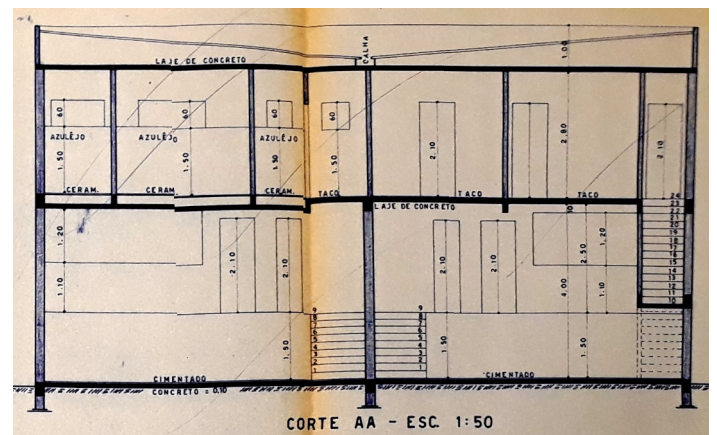
Elevação – barracão de madeira, 1944



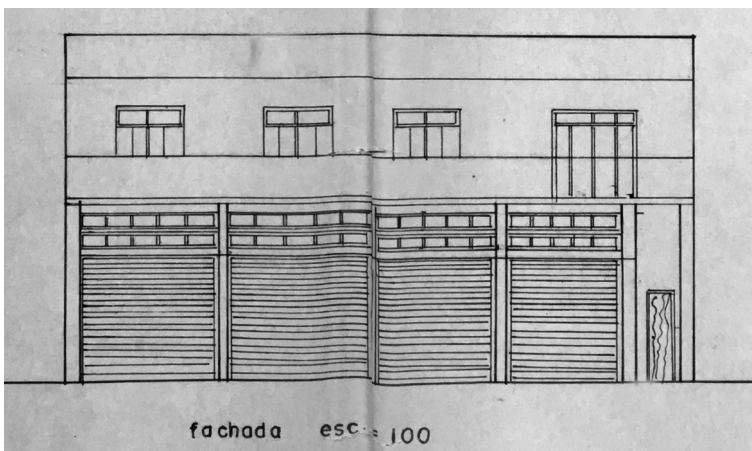
Corte – barracão de madeira, 1944



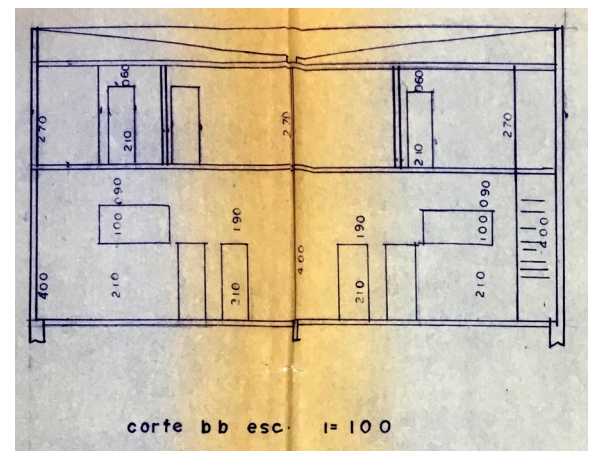
Elevação – sobrado, 1977



Corte – sobrado, 1977



Elevação – reforma do sobrado, 1981



Corte – reforma do sobrado, 1981

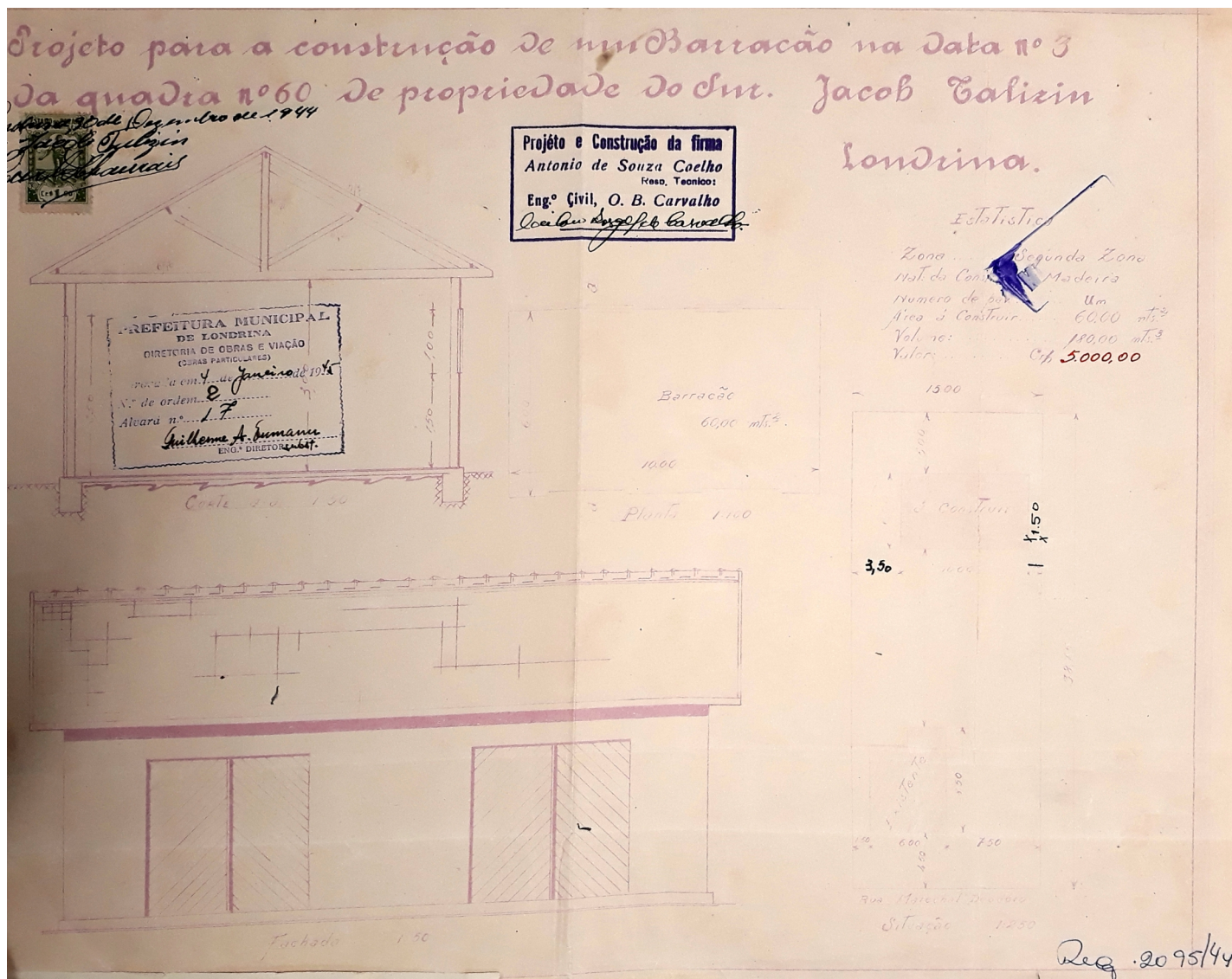
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 06/10

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1944 – barracão de madeira (demolido)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 07/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

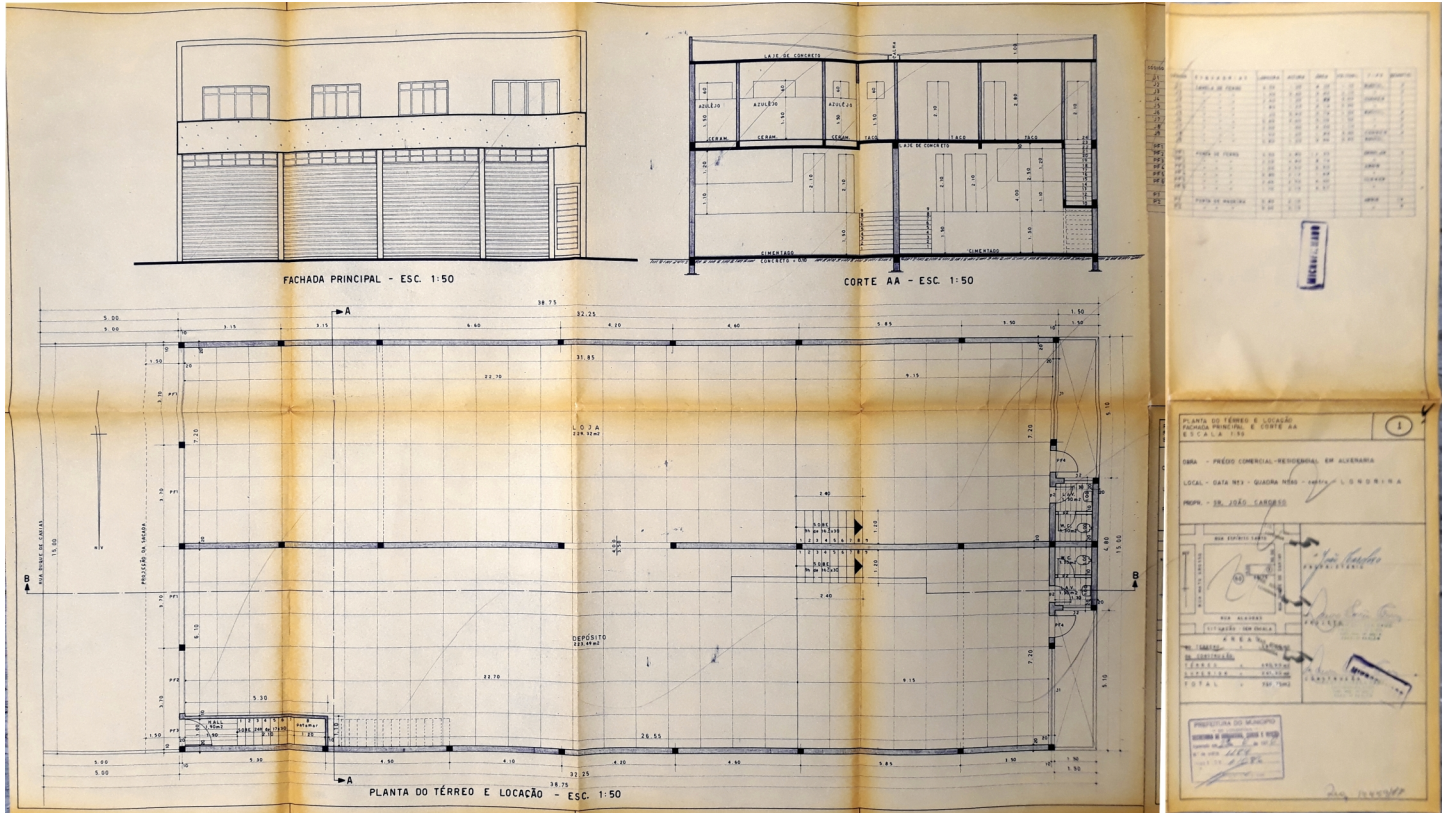
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E292

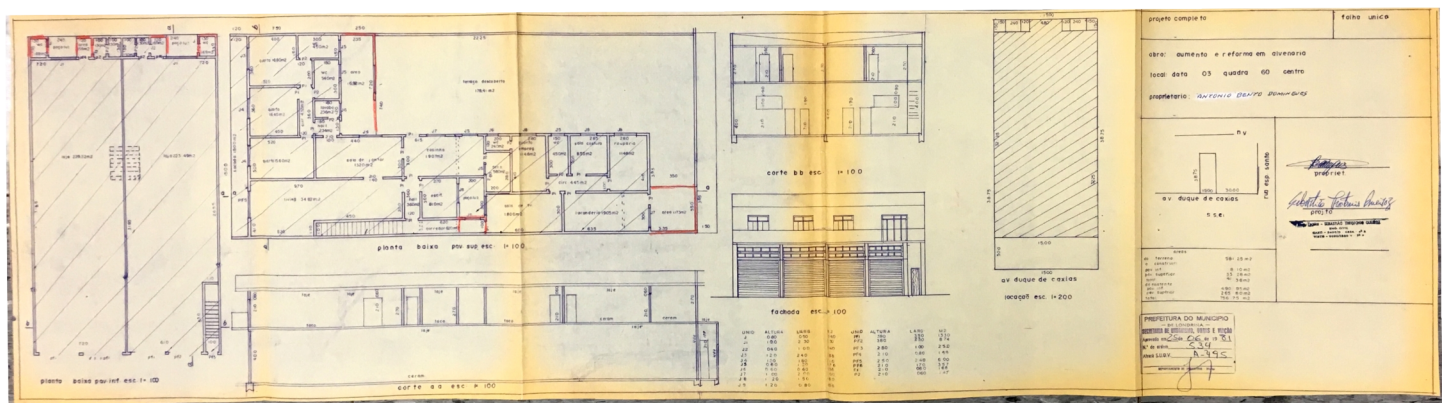
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1977 – sobrado de uso misto



Projeto arquitetônico aprovado em 1981 – reforma do sobrado (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 08/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E292

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



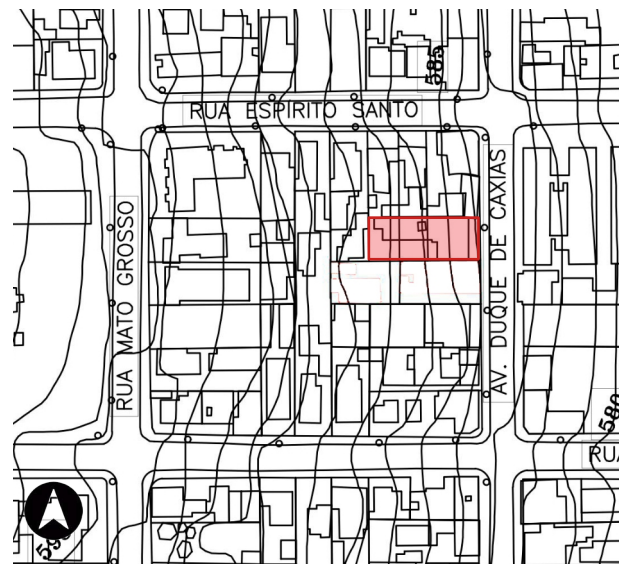
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

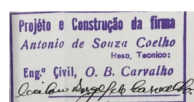
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor

Odilon Borges de Carvalho

Lauro Corrêa Cruz

Sebastião Theotônio Queiroz



Área do Lote

581,25 m²

Área Construída

60 m²
756,75 m²
Reforma 798,13 m²

Data Aprovação/Habite-se

1981

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 09/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E292

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	10/10